Como cristãos, devemos ser exemplo de vida e, principalmente, obra do Senhor

Rolf Leitzke, 51 anos, nascido em Maripá/ PR, Classificador de Produtos Vegetais, é casado com Avenilda e pai de Tatiane e Airton. Na IECLB, é Presidente da Paróquia de Foz do Iguaçu, Representante no Conselho do Sínodo pela Paróquia de Foz do Iguaçu e Coordenador do Conselho de Formação do Sínodo Rio Paraná.

Qual é a sua relação com a fé?
A fé me fortalece no dia-a-dia e nas dificuldades que surgem. A fé me anima a trabalhar na profissão e nas tarefas da Igreja. A fé em Deus me orienta a manter a boa ética, a conduta e a honestidade. Quando isso acontece, tenho uma sensação muito boa de gratidão a Deus.
Na IECLB, qual é a sua caminhada?
Eu sou membro luterano de berço, acomodado na Comunidade de Londrina/PR. Certa vez, fui convidado para aceitar um cargo no Presbitério e arranjei a desculpa de que teria alguém mais capacitado. Em seguida, o Pastor, sem saber do meu caso, falou exatamente isso na prédica, que a desculpa é dizer que o outro tem mais condições. Em casa, falei para a minha esposa que nunca mais diria não. Foi difícil aceitar um cargo na Igreja e, agora, está difícil deixar. Atualmente, me sinto muito bem por poder contribuir com os meus dons na Igreja. Meu foco é realizar as tarefas na Igreja com muita respon- sabilidade, dedicação, honestidade, transparência e organização para poder fazer da melhor forma possível. Como cristãos, devemos ser exemplo de vida e, principalmente, obra do Senhor.

Que cargos já ocupou na Igreja?
Vice-Secretário, Vice-Presidente e Presidente da Comunidade de Londrina, Delegado ao Concílio Dis- trital, Conselho da Paróquia de Foz do Iguaçu, Suplente, Representante e Vice- Presidente do Conselho Sinodal,Coordenação da reforma do estatuto e regimento do Sínodo Rio Paraná, 2º Suplente no Conselho da Igreja, 1º Suplente no Concílio da Igreja, Presidente da Comunidade Missio- nária em Foz do Iguaçu, Vice-Presidente e Presidente da Paróquia de Foz do Iguaçu. Atualmente, sou Presidente da Paróquia de Foz do Iguaçu, Representante no Conselho do Sínodo pela Paróquia e Coordenador do Conselho de Formação do Sínodo Rio Paraná.

Na Comunidade e na Paróquia, quais eram as suas atividades?
Muitas conquistas foram realizadas nestes dois anos. Além do término da construção do templo da Comunidade, tive um mandato com intensas atividades burocráticas nos cartórios, pois tínhamos uma casa adaptada em templo. Era um imóvel de loteamento irregular, mas a Prefeitura legalizou e nós também fizemos a nossa parte. Agora, o salão comunitário e as salas de culto infantil estão em obras. Na Paróquia, também houve muita burocracia e dificuldades nos cartórios, mas somos, hoje, uma Paróquia estruturada, oficializada com CNPJ e conta em banco. 2008 foi de muita dedicação e atividades na Igreja. Fico feliz por ter conseguido fazer tudo isso com orientação e benção de Deus.

Na coordenação do Conselho de Formação do Sínodo, quais são as suas responsabilidades?
No Sínodo Rio Paraná, não temos um Pastor Assessor Teológico ou de Formação. Para suprir, em parte, esta carência, foi instituído um Conselho de Formação, do qual sou o Coordenador, um grupo de nove representantes de Comunidades, departamentos e da Diretoria Sinodal. Sinto uma respon- sabilidade muito grande em contribuir nesta área, pois a carência de conhe- cimento bíblico, confessional e forma- ção de lideranças é bastante grande. Estamos tendo muitas dificuldades, mas, com dedicação e colaboração, obtendo resultados significativos. Neste mundo moderno do mercadomultirreligioso, é fundamental que o luterano tenha conhecimento bíblico e confessional para ter discernimento. Temos que saber quem somos e no que cremos.

Como Vice-Presidente do Conselho Sinodal, qual é o saldo da sua experiência?
A experiência foi muito boa. Aprendi bastante e adquiri mais experiência, principalmente porque tive uma visão de Igreja fora da Comunidade, ou seja, na parte de administração intermediária (Sínodo) e central (sede da IECLB). Com isso, percebi a importância das atividades realizadas na sede, que, muitas vezes, não damos muito valor, por falta de visão. Atualmente, tenho conheci- mento da estrutura da Igreja como um todo e sei que todas as instâncias são importantes e necessárias, por isso precisamos de pessoas dedicadas e compromissadas em todos os níveis.

Quais são as maiores dificuldades encontradas na região?
A maior dificuldade da região é a falta de preparo dos membros, conhecimento e compromisso. Precisamos ter mais gente ajudando de maneira a diminuir a sobrecarga de alguns. Para isso, estamos investindo na área da formação para suprir a carência do conhecimento bíblico na formação de lideranças, colocando à disposição material e realizando eventos, como cursos e palestras. A ajuda dos departamentos e setores também está sendo muito importante.

© Copyright 2008 - Jorev Luterano - IECLB - Todos direitos reservados